



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	UM ESTUDO DA VARIAÇÃO PALEOSECULAR DE SEDIMENTOS HOLOCÊNICOS DA LAGOA DOS PATOS: IMPLICAÇÕES GEOMAGNÉTICAS
Autor	GABRIEL ENDRIZZI
Orientador	JAIRO FRANCISCO SAVIAN

UM ESTUDO DA VARIAÇÃO PALEOSECULAR DE SEDIMENTOS HOLOCÊNICOS DA LAGOA DOS PATOS: IMPLICAÇÕES GEOMAGNÉTICAS

Gabriel Endrizzi, Jairo Francisco Savian

Instituto de Geociências; Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O campo magnético terrestre (CMT) é variável no tempo e no espaço. Variações da escala de tempo de 10^2 - 10^3 anos são ainda mal compreendidas em função da distribuição irregular dos dados existentes no globo. Em particular, na América do Sul o registro da orientação e intensidade do CMT é particularmente escasso, com menos de 3% da base de dados global. Sedimentos são importantes registros do CMT no passado e também na dinâmica do paleoambiente. A necessidade da obtenção de dados no Hemisfério Sul é de fundamental importância para melhorar os modelos teóricos de campo já existentes. Além disso, encontra-se no continente sul-americano a mais notável anomalia magnética da Terra – a Anomalia Magnética do Atlântico Sul (ASA) - responsável pela maior decadência de dipolos registrados nos séculos passados. Saber qual a influência da ASA no CMT no Hemisfério Sul é uma das tantas questões a serem respondidas a respeito do CMT. Neste trabalho, mostramos dados paleomagnéticos inéditos baseados em testemunhos da Lagoa dos Patos, no estado do Rio Grande do Sul. Para determinar as variações do portador e tamanho de grão magnéticos foram obtidos dados de susceptibilidade magnética (χ), magnetização remanente anisotrópica (ARM), magnetização remanente isotérmica (IRM), e curvas de histerese. O portador magnético principal é um mineral de baixa coercividade (e.g., magnetita) pseudo-domínio simples (PSD). Dados de declinação e inclinação foram obtidos através da desmagnetização das amostras por campos alternados. Os dados de inclinação do campo variam entre -70° e -10° aproximadamente, e coincidem com valores previamente obtidos no Sul da Argentina para o mesmo período. Esta nova base de dados contribuirá para discutir e entender melhor as variações seculares geomagnéticas na América do Sul, particularmente as variações dipolar e campo não-dipolar. Após a construção do modelo de idade será possível determinar os períodos de maior variação do campo geomagnético, bem como realizar a comparação com modelos geomagnéticos com dados já existentes.